



PROTEJA SEU DINHEIRO

Tudo o que você saber sobre esse meio de pagamento

Aline Cordeiro

ANTES DE TUDO...

Diante do cenário recente, onde se alastrou uma quantidade enorme de desinformação referente ao pix, este e-book tem como objetivo esclarecer as principais fake news sobre tema, fornecendo informações confiáveis e atualizadas sobre essa poderosa ferramenta de meios de pagamento. Além disso, iremos detalhar como o Pix funciona, suas vantagens e como utilizá-lo com segurança.

Nosso objetivo é que, ao final desta leitura, você tenha uma compreensão completa do Pix e possa aproveitar todos os seus benefícios com tranquilidade.

O PIX NO BRASIL

O Pix foi lançado pelo Banco Central do Brasil em novembro de 2020, revolucionou a maneira como os brasileiros lidam com pagamentos e transferências financeiras. Criado para proporcionar um sistema de pagamentos instantâneo, o Pix tem como objetivo principal facilitar a circulação de dinheiro na economia, tornando as transações mais rápidas, seguras e acessíveis.

Antes da chegada do Pix, os brasileiros dependiam principalmente de transferências via TED (Transferência Eletrônica Disponível) e DOC (Documento de Ordem de Crédito), que não apenas cobravam taxas muitas vezes altas, mas também apresentavam limitações de horário.

Fazer uma transferência durante o fim de semana ou fora do expediente bancário era impossível. Para pagamentos, boletos bancários e cartões de crédito ou débito eram as opções predominantes, cada qual com suas desvantagens de custo e prazo. Com a inovação do Pix, o Banco Central buscou democratizar o acesso ao sistema financeiro, eliminando barreiras de custo e tempo para transações. A ideia era simples: qualquer pessoa, a qualquer hora e em qualquer lugar poderia enviar ou receber dinheiro em poucos segundos, sem depender de taxas abusivas ou restrições de horário.

COMO FUNCIONA O PIX

O funcionamento do Pix é simples e acessível. Para usá-lo, basta ter uma conta bancária ou em uma instituição de pagamento participante, como fintechs.

Através de aplicativos bancários, os usuários podem cadastrar chaves Pix, que podem ser:

- CPF ou CNPJ;
- Número de telefone;
- E-mail;
- Chave aleatória (uma sequência gerada automaticamente).

Ao fazer uma transferência, o usuário insere a chave Pix do destinatário, confirma os dados e conclui a transação. O dinheiro é transferido em poucos segundos, sem intermediários ou custos adicionais para pessoas físicas.

CUSTO DO PIX

Uma das perguntas mais frequentes é por que o Pix é gratuito para pessoas físicas. A resposta está no modelo de incentivo do Banco Central, que prioriza a inclusão financeira. No entanto, algumas instituições financeiras podem cobrar tarifas em casos específicos, como quando o Pix é usado para fins comerciais por MEIs e empresas.

O pix é e continuará sendo gratuito para pessoas físicas.

ATENÇÃO AOS GOLPES

Com o crescimento do Pix, também surgiram desafios relacionados à segurança. Alguns dos golpes mais comuns incluem:

Golpe do QR Code Falso: Os golpistas geram códigos QR falsos que, quando escaneados, transferem dinheiro para contas fraudulentas.

Falsos Pedidos de Ajuda: Criminosos se passam por amigos ou familiares pedindo dinheiro por mensagens.

Golpe das Tarifas: Mais recentemente, tem circulado uma mensagem falsa informando que o Banco Central começará a cobrar taxas sobre transações via Pix. Essa informação é falsa, pois o Pix permanece gratuito para pessoas físicas.

O Banco Central reforça que todos os usuários devem estar atentos ao verificar os dados antes de confirmar qualquer transação, evitar clicar em links suspeitos e, sempre que possível, utilizar a chave Pix cadastrada para garantir a segurança.

O FUTURO

Com funcionalidades em expansão, como o Pix Saque e o Pix Troco, o Banco Central segue inovando para tornar o sistema ainda mais útil no dia a dia dos brasileiros.

O desafio agora é ampliar a educação financeira e a segurança digital para combater golpes e fraudes, garantindo que todos possam aproveitar os benefícios do Pix com tranquilidade.

O Pix não é apenas uma ferramenta; é um marco na história financeira do Brasil. Com ele, o país está mais conectado, dinâmico e preparado para um futuro cada vez mais digital.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

1. O que é o Pix? O Pix é um sistema de pagamentos instantâneo criado pelo Banco Central do Brasil, que permite transferências e pagamentos em poucos segundos, a qualquer hora do dia.
2. Por que o Pix foi criado? O objetivo do Pix é democratizar o acesso ao sistema financeiro, tornando as transações mais rápidas, seguras e acessíveis para todos.
3. O Pix é gratuito? Para pessoas físicas, o Pix é gratuito. No entanto, empresas e MEIs podem ter custos dependendo da instituição financeira.
4. Quais cuidados devo ter ao usar o Pix? Sempre verifique os dados antes de confirmar a transação, evite clicar em links suspeitos e use chaves Pix cadastradas para maior segurança.
5. O que fazer se eu cair em um golpe? Entre em contato imediatamente com sua instituição financeira para relatar o ocorrido e, se necessário, registre um boletim de ocorrência.
6. O Banco Central cobra tarifas sobre o Pix? Não. O Banco Central não cobra tarifas sobre o uso do Pix para pessoas físicas. Qualquer informação contrária é falsa.